



**Conjuntura e Comércio
Externo do Setor de
Móveis no Brasil**

Setembro 2011

Nº. 62

ÍNDICE

Introdução

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
--------------------------	--------

Conjuntura do Setor de Móveis

PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista	pg. 06
4. Inflação do mobiliário	pg. 07

Comércio Externo de Móveis

BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações	pg. 08
6. Importações	pg. 08
7. Saldos da balança comercial	pg. 09
8. Gráficos evolutivos	pg. 09

PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações	pg. 10
10. Países de origem das importações	pg. 11
11. Blocos econômicos	pg. 11

OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos	pg. 14
14. Detalhamento das exportações	pg. 15
15. Detalhamento das importações	pg. 16

INTRODUÇÃO

Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em peças, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br www.iemi.com.br As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

1. Evolução da produção física (agosto de 2011)

A produção de móveis cresceu 8,1% em agosto, acumulando aumento de 2,4% no ano, janeiro a agosto de 2011, comparada com igual período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o crescimento da produção de móveis foi de 3,6%.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Móveis	132,33	+8,1%	+2,4%	+3,6%

Fonte: IBGE

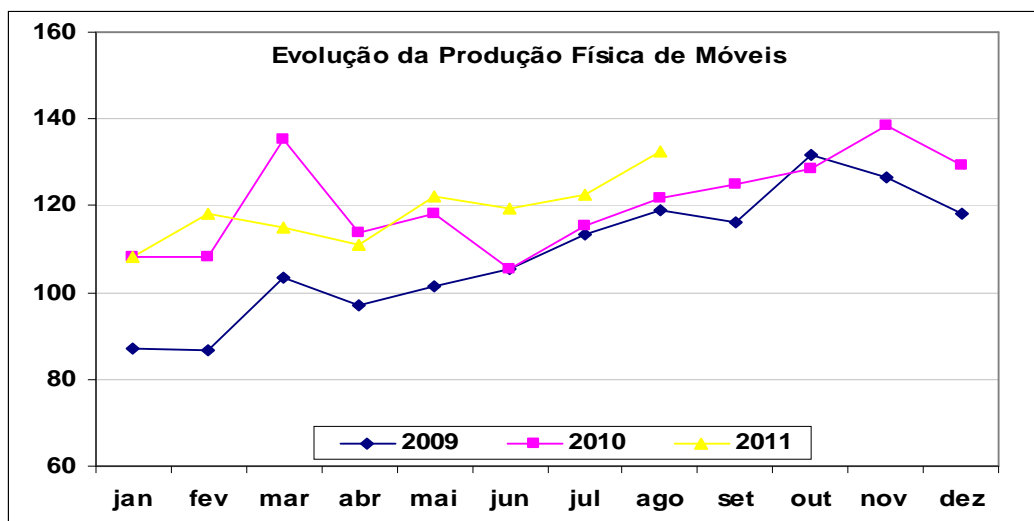
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) agosto 11 / julho 11

(3) janeiro-agosto 11 / janeiro-agosto 10

(4) setembro 10-agosto 11 / setembro 09-agosto 10

1.1. Gráfico comparativo da produção física



2. Evolução do pessoal ocupado (agosto de 2011)

O volume de pessoal ocupado no setor caiu 1,5% em agosto, acumulando queda de 7,3% no ano, de janeiro a agosto sobre igual período do ano anterior e, igualmente queda de 10,7% nos últimos 12 meses terminados em agosto.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	46,09	-1,5%	-7,3%	-10,7%

Fonte: IBGE

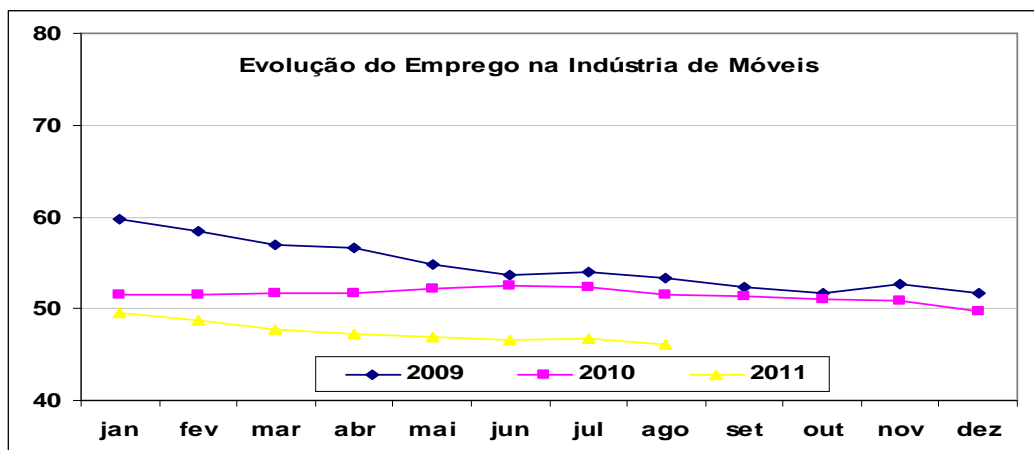
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) agosto 11 / julho 11

(3) agosto 11 / dezembro 10

(4) agosto 11 / agosto 10

2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). Em agosto último foram criados 1.120 novos empregos diretos no setor de móveis, acumulando 8.264 no ano e 12.601 nos últimos 12 meses.

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Set 10	12.563	9.819	2.744	248.051	1,1%
Out 10	12.305	9.250	3.055	251.106	1,2%
Nov 10	10.907	9.029	1.878	252.984	0,7%
Dez 10	6.130	9.470	-3.340	249.644	-1,3%
Jan 11	11.529	9.876	1.653	251.297	0,7%
Fev 11	12.867	11.334	1.533	252.830	0,6%
Mar 11	11.947	11.599	348	253.178	0,1%
Abr 11	11.899	9.817	2.082	255.260	0,8%
Mai 11	12.872	11.995	877	256.137	0,3%
Jun 11	10.785	10.672	113	256.250	0,0%
Jul 11	10.944	10.406	538	256.788	0,2%
Ago 11	11.962	10.842	1.120	257.908	0,4%
. Total no ano	94.805	86.541	8.264	-	-
. Total últ.12 meses	136.710	124.109	12.601	-	-

Fonte: MTE-CAGED – elaboração IEMI;

3. Evolução das vendas do comércio varejista (agosto de 2011)

Em agosto as vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, cresceram 2,1% em volumes de peças e 3,1% em valores das receitas. No ano, de janeiro a agosto houve crescimento de 18% em volumes e 14,9% em valores. Nos últimos 12 meses cresceu 17,8% em volumes e 16,2% em valores.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Em volumes	294,06	+2,1%	+18,0%	+17,8%
Em valores nominais	286,23	+3,1%	+14,9%	+16,2%

Fonte: IBGE

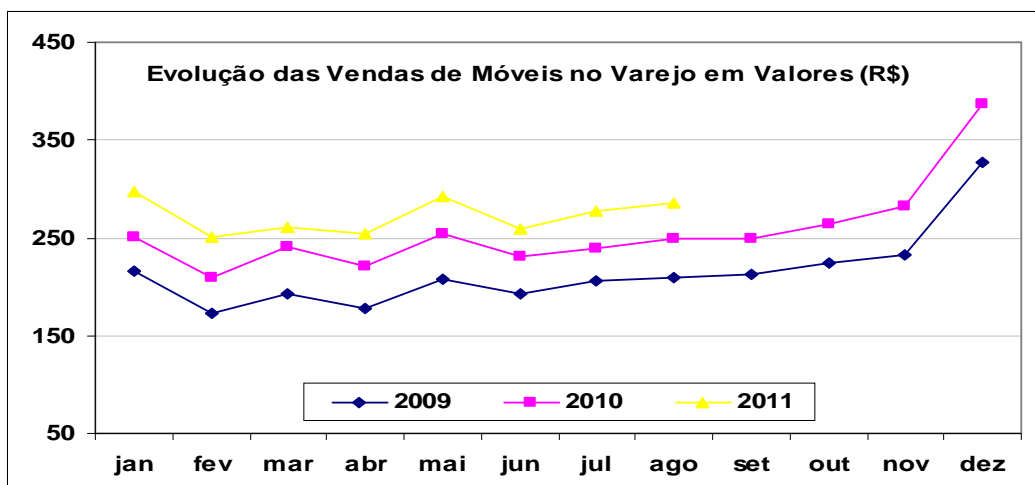
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal

(2) agosto 11 / julho 11

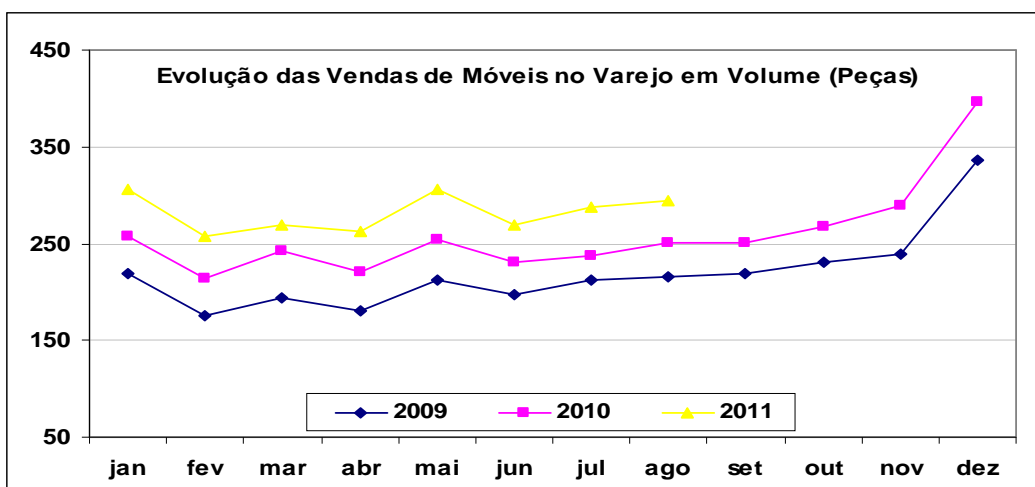
(3) janeiro-agosto 11 / janeiro-agosto 10

(4) setembro 10-agosto 11 / setembro 09-agosto 10

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



4. Inflação do Mobiliário

Os preços ao consumidor de móveis recuaram 0,15% em setembro, enquanto que o índice geral (todos os setores) aumentou 0,53%.

No acumulado do ano, os preços dos móveis no varejo cresceram 2,26% e os preços gerais da economia cresceram 4,97%.

Nos últimos 12 meses, os preços do varejo dos móveis cresceram 4,48% enquanto que os preços gerais da economia (índice geral) ficaram em 7,31%, ou seja, o setor moveleiro está contribuindo para a estabilização dos índices inflacionários aos níveis desejados pelo governo.

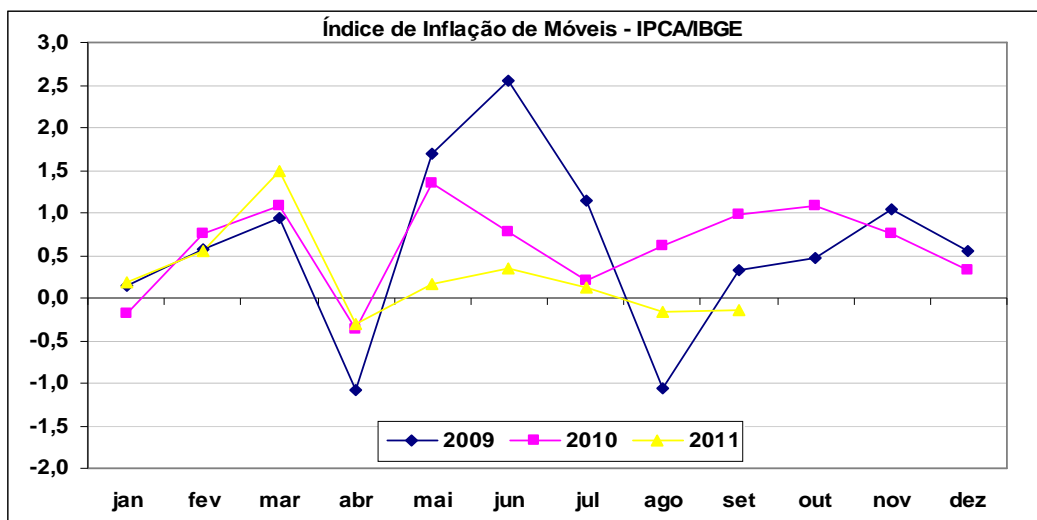
. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾
Outubro/10	0,75%	4,39%	5,21%	1,08%	6,44%	8,14%
Novembro/10	0,83%	5,25%	5,63%	0,75%	7,24%	7,82%
Dezembro/10	0,63%	5,91%	5,91%	0,32%	7,58%	7,58%
Janeiro/11	0,83%	0,83%	5,99%	0,19%	0,19%	7,99%
Fevereiro/11	0,80%	1,64%	6,01%	0,56%	0,75%	7,79%
Março/11	0,79%	2,44%	6,30%	1,49%	2,26%	8,23%
Abril/11	0,77%	3,23%	6,51%	-0,31%	1,94%	8,27%
Mai/11	0,47%	3,71%	6,55%	0,16%	2,10%	7,01%
Junho/11	0,15%	3,87%	6,71%	0,35%	2,46%	6,56%
Julho/11	0,16%	4,04%	6,87%	0,13%	2,59%	6,47%
Agosto/11	0,37%	4,42%	7,23%	-0,17%	2,41%	5,64%
Setembro/11	0,53%	4,97%	7,31%	-0,15%	2,26%	4,48%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior

(2) variação acumulada no ano

(3) variação acumulada nos últimos 12 meses



COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

Balança Comercial

As exportações de móveis recuaram 1,6%, comparados os resultados de janeiro a setembro de 2011 com o mesmo período de 2010. enquanto que as importações cresceram 34,3%.

Com exportações de US\$ 564 milhões e importações de US\$ 470 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou superávit de US\$ 94 milhões entre janeiro e setembro deste ano, valor que é 58% menor que o conseguido de janeiro a setembro de 2010.

5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	910,0	80.426	961,5	124.905	1.035,9	159.992
Móveis de metal	724,9	18.195	289,9	16.126	252,1	20.387
Móveis de madeira	7.902,1	355.064	8.041,7	383.613	6.330,6	334.140
Móveis de plástico	250,7	4.697	244,1	3.430	287,2	4.348
Outros móveis	1,1	364	1,1	105	2,6	290
Partes móveis madeira	0,0	22.415	0,0	22.663	0,0	16.018
Partes móveis metal	0,0	10.724	0,0	5.919	0,0	7.359
Colchões ⁽²⁾	31,7	13.885	39,9	16.407	57,0	21.475
. Total ⁽¹⁾	9.820,5	505.771	9.578,2	573.169	7.965,4	564.009

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	1.656,0	183.775	3.512,0	268.050	5.901,1	349.926
Móveis de metal	679,4	17.226	1.025,0	25.132	1.821,5	37.828
Móveis de madeira	141,4	5.436	144,3	6.637	181,4	10.287
Móveis de plástico	243,4	17.165	359,8	16.430	499,9	20.008
Outros móveis	16,6	769	31,8	655	57,8	1.783
Partes móveis madeira	0,0	267	0,0	268	0,0	578
Partes móveis metal	0,0	4.672	0,0	8.842	0,0	6.848
Colchões ⁽²⁾	182,2	14.290	126,2	24.174	255,8	43.031
. Total ⁽¹⁾	2.919,1	243.601	5.199,1	350.189	8.717,4	470.290

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	-746,0	-103.349	-2.550,5	-143.146	-4.865,2	-189.934
Móveis de metal	45,6	969	-735,1	-9.006	-1.569,4	-17.442
Móveis de madeira	7.760,7	349.628	7.897,5	376.976	6.149,2	323.853
Móveis de plástico	7,3	-12.468	-115,7	-13.000	-212,6	-15.660
Outros móveis	-15,6	-405	-30,7	-551	-55,2	-1.493
Partes móveis madeira	0,0	22.148	0,0	22.396	0,0	15.440
Partes móveis metal	0,0	6.052	0,0	-2.923	0,0	511
Colchões ⁽²⁾	-150,4	-405	-86,3	-7.766	-198,8	-21.556
. Total ⁽¹⁾	6.901,5	262.170	4.379,1	222.980	-752,0	93.719

Fonte: SECEX/IEMI

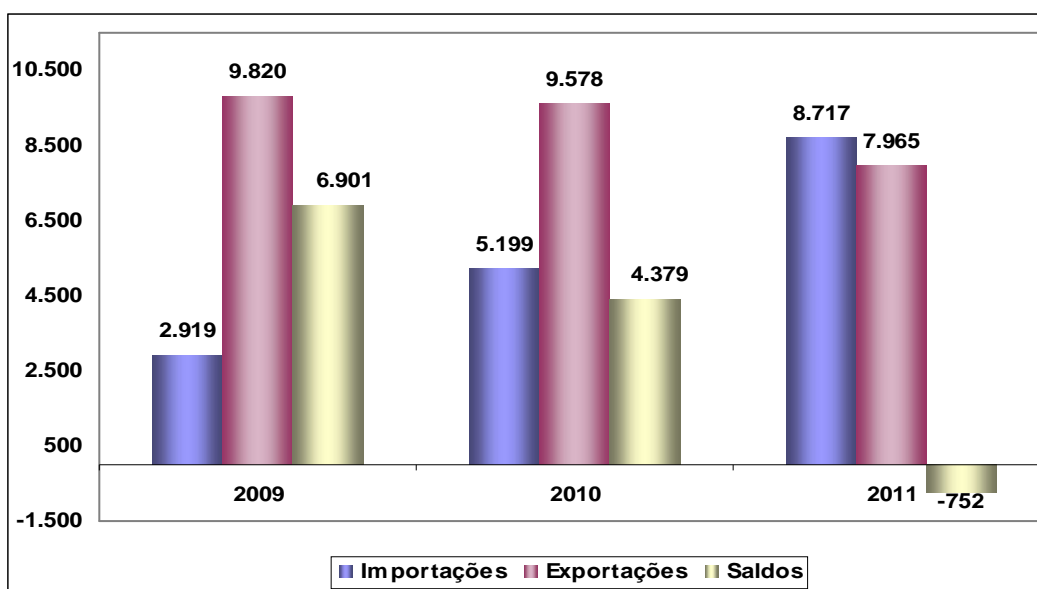
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

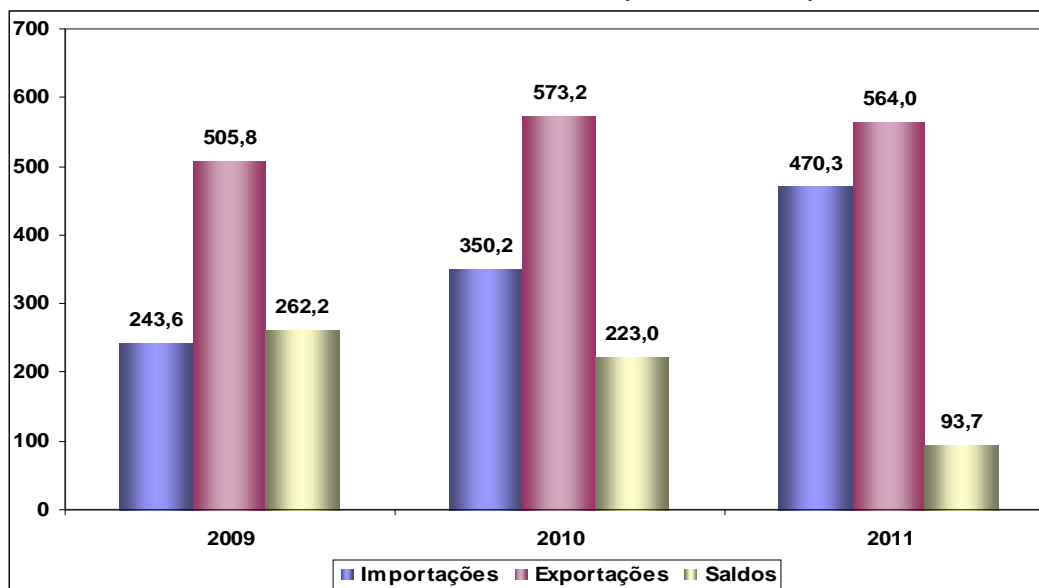
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamentos das exportações e importações** são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, para os meses de janeiro a setembro de 2009, 2010 e 2011, por produto, em volumes de peças e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/peça.

8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000peças)



Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

9. Países de destino das exportações

A Argentina está ampliando sua participação como o principal mercado para os móveis brasileiros no exterior e já responde por 21,7% dos valores das exportações dos primeiros nove meses do ano.

. Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	48.857	9,7%	90.883	15,9%	122.531	21,7%
2. Estados Unidos	71.255	14,1%	65.691	11,5%	61.615	10,9%
3. Reino Unido	51.404	10,2%	52.825	9,2%	48.351	8,6%
4. Angola	44.400	8,8%	37.650	6,6%	33.984	6,0%
5. França	48.983	9,7%	56.493	9,9%	31.436	5,6%
6. Uruguai	16.278	3,2%	22.687	4,0%	26.179	4,6%
7. Chile	17.234	3,4%	24.247	4,2%	26.082	4,6%
8. Paraguai	12.244	2,4%	17.611	3,1%	25.086	4,4%
9. Venezuela	14.073	2,8%	15.328	2,7%	19.385	3,4%
10. Bolívia	8.649	1,7%	12.134	2,1%	19.376	3,4%
. Subtotal	333.378	65,9%	395.549	69,0%	414.026	73,4%
Outros	172.392	34,1%	177.620	31,0%	149.983	26,6%
. Total	505.771	100,0%	573.169	100,0%	564.009	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

10. Países de origem das importações

Embora a Tailândia seja o 8º. colocado como fornecedor de móveis ao Brasil, conseguiu ampliar em 136% suas vendas aos importadores brasileiros neste ano. A Coreia do Sul ampliou em 110%.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. China	47.030	19,3%	88.695	25,3%	147.641	31,4%
2. Estados Unidos	73.644	30,2%	79.145	22,6%	94.126	20,0%
3. Alemanha	27.129	11,1%	33.972	9,7%	39.682	8,4%
4. França	13.197	5,4%	18.651	5,3%	24.592	5,2%
5. Itália	10.989	4,5%	15.540	4,4%	19.698	4,2%
6. Coreia do Sul	416	0,2%	8.842	2,5%	18.564	3,9%
7. Polônia	8.832	3,6%	13.634	3,9%	17.430	3,7%
8. Tailândia	3.863	1,6%	5.494	1,6%	12.962	2,8%
9. Japão	17.194	7,1%	17.296	4,9%	12.003	2,6%
10. Espanha	6.225	2,6%	8.525	2,4%	10.532	2,2%
. Subtotal	208.518	85,6%	289.794	82,8%	397.230	84,5%
Outros	35.083	14,4%	60.395	17,2%	73.060	15,5%
. Total	243.601	100,0%	350.189	100,0%	470.290	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

11. Blocos Econômicos

Quando se examina as exportações e importações brasileiras de móveis por blocos econômicos se verifica que a América Latina foi o destino de 53,1% dos valores exportados de janeiro a setembro de 2011, enquanto que a Ásia foi responsável por 44,5% dos valores dos móveis adquiridos no exterior.

11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	168.660	33,3%	243.064	42,4%	299.228	53,1%
<i>Mercosul</i>	77.380	15,3%	131.181	22,9%	173.796	30,8%
2. Europa	183.708	36,3%	186.102	32,5%	133.203	23,6%
<i>União Européia</i>	182.589	36,1%	183.612	32,0%	131.974	23,4%
3. América do Norte ⁽¹⁾	82.728	16,4%	77.912	13,6%	72.626	12,9%
4. África	63.554	12,6%	57.637	10,1%	49.217	8,7%
5. Ásia	3.850	0,8%	5.056	0,9%	5.370	1,0%
6. Oriente Médio	2.024	0,4%	2.169	0,4%	2.814	0,5%
7. Oceania	1.246	0,2%	1.229	0,2%	1.549	0,3%
. Total	505.771	100,0%	573.169	100,0%	564.009	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	77.349	31,8%	134.985	38,5%	209.102	44,5%
2. Europa	82.784	34,0%	120.369	34,4%	143.283	30,5%
<i>União Européia</i>	77.609	31,9%	113.882	32,5%	130.817	27,8%
3. América do Norte ⁽¹⁾	74.392	30,5%	79.642	22,7%	95.334	20,3%
4. América Latina	8.574	3,5%	14.357	4,1%	20.209	4,3%
<i>Mercosul</i>	7.313	3,0%	11.154	3,2%	15.339	3,3%
5. África	233	0,1%	457	0,1%	986	0,2%
6. Oriente Médio	186	0,1%	239	0,1%	775	0,2%
7. Oceania	82	0,0%	140	0,0%	600	0,1%
. Total	243.601	100,0%	350.189	100,0%	470.290	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

Outras Informações

12. Participação dos Estados

12.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina continua na liderança das exportações brasileiras de móveis, mas vem reduzindo sua participação relativa nos montantes exportados, assim como o Rio Grande do Sul. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco vêm aumentando.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	179.714	35,5%	192.734	33,6%	151.307	26,8%
2. Rio Grande do Sul	146.037	28,9%	151.664	26,5%	143.937	25,5%
3. São Paulo	83.246	16,5%	99.907	17,4%	102.056	18,1%
4. Paraná	61.451	12,1%	81.688	14,3%	93.656	16,6%
5. Minas Gerais	13.130	2,6%	26.375	4,6%	50.861	9,0%
6. Bahia	9.407	1,9%	9.571	1,7%	11.888	2,1%
7. Pernambuco	1.032	0,2%	1.908	0,3%	2.647	0,5%
8. Ceara	2.466	0,5%	1.236	0,2%	1.390	0,2%
9. Rio de Janeiro	1.561	0,3%	2.226	0,4%	1.220	0,2%
10. Pará	1.023	0,2%	1.278	0,2%	1.021	0,2%
. Subtotal	499.066	98,7%	568.586	99,2%	559.982	99,3%
Outros	6.704	1,3%	4.583	0,8%	4.026	0,7%
. Total	505.771	100,0%	573.169	100,0%	564.009	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

12.2. Principais estados importadores

Nas importações por estado, em São Paulo desembarcaram 57,6% dos valores dos móveis comprados no exterior entre janeiro e setembro deste ano, seguido do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	152.773	62,7%	215.803	61,6%	270.673	57,6%
2. Paraná	23.476	9,6%	37.950	10,8%	52.186	11,1%
3. Santa Catarina	6.691	2,7%	13.856	4,0%	25.300	5,4%
4. Rio Grande do Sul	7.210	3,0%	14.420	4,1%	23.044	4,9%
5. Goiás	7.042	2,9%	15.068	4,3%	22.178	4,7%
6. Minas Gerais	21.239	8,7%	22.001	6,3%	18.691	4,0%
7. Espírito Santo	11.357	4,7%	10.502	3,0%	17.302	3,7%
8. Rio de Janeiro	6.370	2,6%	7.012	2,0%	10.775	2,3%
9. Ceará	1.079	0,4%	880	0,3%	7.815	1,7%
10. Amazonas	2.250	0,9%	3.740	1,1%	7.072	1,5%
. Subtotal	239.486	98,3%	341.233	97,4%	455.037	96,8%
Outros	4.115	1,7%	8.956	2,6%	15.253	3,2%
. Total	243.601	100,0%	350.189	100,0%	470.290	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores.

Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentaram os maiores *superávits*, enquanto que São Paulo gerou o maior *déficit*.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados ⁽¹⁾	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	173.023	66,0%	178.878	80,2%	126.007	134,5%
2. Rio Grande do Sul	138.827	53,0%	137.244	61,5%	120.893	129,0%
3. Paraná	37.975	14,5%	43.738	19,6%	41.470	44,2%
4. Minas Gerais	-8.109	-3,1%	4.374	2,0%	32.170	34,3%
5. Bahia	8.395	3,2%	7.753	3,5%	10.239	10,9%
6. Pará	945	0,4%	1.211	0,5%	727	0,8%
7. Pernambuco	-178	-0,1%	411	0,2%	-2.383	-2,5%
8. Ceara	1.387	0,5%	356	0,2%	-6.425	-6,9%
9. Rio de Janeiro	-4.809	-1,8%	-4.786	-2,1%	-9.555	-10,2%
10. São Paulo	-69.527	-26,5%	-115.896	-52,0%	-168.617	-179,9%
. Subtotal	277.929	106,0%	253.283	113,6%	144.526	154,2%
Outros	-15.759	-6,0%	-30.303	-13,6%	-50.807	-54,2%
. Total	262.170	100,0%	222.980	100,0%	93.719	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2011, com base nos 10 maiores estados exportadores.

13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para trabalhar a madeira cresceram 43,9% entre janeiro e setembro de 2011 sobre igual período do ano anterior.

A Itália, com participação de 40,7% do valor total importado no período, foi o principal fornecedor de máquinas para madeira aos importadores brasileiros, seguida da Alemanha com 28,8 % e China com 12,2% dos valores das máquinas importadas. Juntos, esses três países foram responsáveis pelo fornecimento de 81,7 do valor das importações de janeiro a setembro deste ano.

13.1. Importações (em US\$)

. Segmentos	Jan/Set 2009	Jan/Set 2010	Jan/Set 2011
Máquinas-ferramenta para madeira	15.511.542	19.769.277	26.379.162
Máquinas de serrar	20.137.423	20.693.154	26.222.638
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.970.542	3.226.418	6.008.578
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	7.722.485	3.654.910	4.548.705
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.122.123	4.810.317	9.416.903
Máquinas p/ furar ou escatelar	2.449.159	6.882.092	8.777.807
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	1.203.038	457.027	1.949.855
Outras	17.673.019	19.882.131	30.909.151
. Total	68.789.331	79.375.326	114.212.799

Fonte: SECEX/IEMI

13.2. Origem das importações de máquinas

. Países	Jan/Set 2009		Jan/Set 2010		Jan/Set 2011	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	25.070.545	36,4%	29.066.907	36,6%	46.511.281	40,7%
2. Alemanha	18.394.332	26,7%	25.162.218	31,7%	32.939.845	28,8%
3. China	3.523.290	5,1%	9.417.817	11,9%	13.930.772	12,2%
4. Espanha	1.245.728	1,8%	4.334.439	5,5%	3.764.259	3,3%
5. Estados Unidos	2.376.657	3,5%	1.508.483	1,9%	2.887.504	2,5%
6. Taiwan	804.772	1,2%	1.823.195	2,3%	2.759.406	2,4%
7. Áustria	2.218.352	3,2%	2.284.580	2,9%	2.619.033	2,3%
8. Dinamarca	53.544	0,1%	251.265	0,3%	2.365.707	2,1%
9. Suíça	6.176.337	9,0%	2.103.685	2,7%	1.415.629	1,2%
10. Japão	815.266	1,2%	384.195	0,5%	1.042.179	0,9%
. Subtotal	60.678.823	88,2%	76.336.784	96,2%	110.235.615	96,5%
Outros	8.110.508	11,8%	3.038.542	3,8%	3.977.184	3,5%
. Total	68.789.331	100,0%	79.375.326	100,0%	114.212.799	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

14. Detalhamento das exportações

O acompanhamento das exportações e importações de móveis em volumes de peças traz o inconveniente de que, para alguns itens, especialmente partes, suporte para camas e almofadas, pufes, etc., não há informação sobre os volumes de peças nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio dos três conjuntos de produtos analisados. Entretanto, para os móveis julgamos interessante divulgar os resultados das exportações e importações em volumes de peças, em valores e seus respectivos preços médios por peça.

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Set 2009			Jan/Set 2010			Jan/Set 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
. Assentos	910,0	80.426	88,38	961,5	124.905	129,91	1.035,9	159.992	154,45
Assentos para avião	0,1	299	2.088,27	0,2	375	2.452,61	0,7	487	656,85
Assentos p/ automóveis	61,2	6.741	110,13	166,0	16.360	98,58	252,6	18.792	74,40
Assentos giratórios	8,7	1.073	123,10	8,5	1.165	136,77	11,5	1.502	130,60
Assentos transf. em camas	45,9	3.396	73,99	50,7	3.622	71,42	44,5	3.096	69,51
Assentos rotin, vime, etc	0,9	284	317,72	0,6	243	379,64	0,6	286	468,17
Assentos estofados	195,0	21.400	109,75	189,3	19.070	100,75	154,6	18.648	120,65
Outros assentos	598,2	10.815	18,08	546,2	10.894	19,95	571,3	9.301	16,28
Partes p/ ass. de madeira	0,0	335	0,00	0,0	245	0,00	0,0	405	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	36.084	0,00	0,0	72.929	0,00	0,0	107.475	0,00
. Móveis	8.878,8	411.459	46,34	8.576,8	431.857	50,35	6.872,5	382.542	55,66
Móveis metal p/ escritório	9,3	599	64,43	26,8	524	19,60	3,7	438	118,17
Outros móveis de metal	715,7	17.596	24,59	263,1	15.602	59,30	248,4	19.949	80,30
Móveis madeira escritório	209,8	11.776	56,12	207,2	11.691	56,42	142,8	8.504	59,55
Móveis madeira p/ cozinha	650,3	30.037	46,19	870,2	34.302	39,42	692,5	35.689	51,54
Móveis madeira dormitório	2.734,2	169.552	62,01	2.734,0	185.943	68,01	2.407,3	173.615	72,12
Outros móveis de madeira	4.307,7	143.699	33,36	4.230,3	151.677	35,85	3.088,0	116.332	37,67
Móveis de plástico	250,7	4.697	18,73	244,1	3.430	14,05	287,2	4.348	15,14
Móveis de outras matérias	1,1	364	345,69	1,1	105	91,92	2,6	290	112,13
Partes móveis de madeira	0,0	22.415	0,00	0,0	22.663	0,00	0,0	16.018	0,00
Partes móveis de metal	0,0	10.724	0,00	0,0	5.919	0,00	0,0	7.359	0,00
. Colchões, Suportes, etc.	31,7	13.885	437,80	39,9	16.407	411,20	57,0	21.475	376,90
Suportes para camas	0,0	1.419	0,00	0,0	293	0,00	0,0	404	0,00
Colchões	31,7	2.560	80,75	39,9	3.004	75,35	56,5	4.597	81,40
Almofadas, pufes, etc.	0,0	9.906	0,00	0,0	13.111	0,00	0,0	16.474	0,00
. Total Exportação ⁽¹⁾	9.820,5	505.771	51,50	9.578,2	573.169	59,84	7.965,4	564.009	70,81

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

15. Detalhamento das Importações

. Produtos	Importações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Set 2009			Jan/Set 2010			Jan/Set 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
. Assentos	1.656,0	183.775	110,97	3.512,0	268.050	76,32	5.901,1	349.926	59,30
Assentos para avião	15,6	47.480	3039,09	20,9	45.369	2171,07	7,3	45.059	6194,51
Assentos para automóveis	39,7	4.822	121,59	152,1	21.878	143,85	376,2	35.012	93,06
Assentos giratórios	529,2	14.066	26,58	1.055,1	29.709	28,16	1.441,9	44.240	30,68
Assentos transformáveis em camas	0,4	63	168,62	34,0	437	12,85	8,5	940	111,03
Assentos rotin, vime, etc.	13,6	574	42,36	17,3	526	30,37	13,1	554	42,23
Assentos estofados	135,7	5.124	37,75	283,2	9.888	34,91	474,2	17.256	36,39
Outros assentos	921,9	14.079	15,27	1.949,3	30.004	15,39	3.579,9	48.788	13,63
Partes p/ ass. de madeira	0,0	87	0,00	0,0	184	0,00	0,0	330	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	97.480	0,00	0,0	130.055	0,00	0,0	157.747	0,00
. Móveis	1.080,8	45.535	42,13	1.560,9	57.965	37,14	2.560,5	77.332	30,20
Móveis de metal escritório	54,6	1.944	35,59	107,7	3.869	35,92	180,0	3.931	21,84
Outros móveis de metal	624,8	15.282	24,46	917,3	21.264	23,18	1.641,5	33.897	20,65
Móveis madeira escritório	17,8	739	41,64	7,5	781	104,40	14,8	1.189	80,48
Móveis madeira cozinha	8,5	294	34,41	5,4	239	44,73	6,4	523	81,64
Móveis madeira dormitório	3,5	290	83,32	8,6	391	45,72	13,7	1.019	74,64
Outros móveis de madeira	111,6	4.113	36,85	122,9	5.226	42,53	146,5	7.557	51,57
Móveis de plástico	243,4	17.165	70,51	359,8	16.430	45,66	499,9	20.008	40,03
Móveis de outr. matérias	16,6	769	46,24	31,8	655	20,61	57,8	1.783	30,84
Partes móveis madeira	0,0	267	0,00	0,0	268	0,00	0,0	578	0,00
Partes de móveis metal	0,0	4.672	0,00	0,0	8.842	0,00	0,0	6.848	0,00
. Colchões, Suportes, etc.	182,2	14.290	78,45	126,2	24.174	191,51	255,8	43.031	168,24
Suportes para camas	0,0	1.048	0,00	0,0	1.717	0,00	0,0	1.178	0,00
Colchões	114,3	1.227	10,73	64,8	1.531	23,65	180,4	2.813	15,59
Almofadas, pufes, etc.	67,9	12.016	177,02	61,5	20.925	340,39	75,3	39.040	518,33
. Total Importação ⁽¹⁾	2.919,1	243.601	83,45	5.199,1	350.189	67,36	8.717,4	470.290	53,95

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares